

II ENCONTRO DO GRUPO DE TRABALHO PARA PROTEÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DA SERRA DO DIVISOR E ALTO JURUÁ BRASIL – PERU - MOVIMENTO INDÍGENA DO VALE DO JURUÁ

Relato da 2ª. Reunião do Grupo de Trabalho Para Proteção Transfronteiriça da Serra do Divisor e Alto Juruá – Brasil/Peru – dia 12 de agosto de 2005, Cruzeiro do Sul – Acre.

Introdução

A reunião teve como objetivos avaliar os resultados da 1ª. Reunião do GT, relatar e avaliar a reunião realizada em Pucallpa e traçar os próximos passos do GT. O evento aconteceu entre as 9 horas e as 13h30minh, na sede da Associação dos Taxistas, em Cruzeiro do Sul.

Compareceram mais de 25 pessoas, representando 20 organizações do movimento social, organizações indígenas, órgãos do governo federal, órgãos do governo estadual e das Prefeituras. Entre os presentes estavam o Prefeito de Marechal Taumaturgo, o Secretário Estadual dos Povos Indígenas, o Delegado da Polícia Federal e um Tenente do 61 BIS (Em anexo - fotos e lista de presença).

Assuntos tratados e encaminhamentos:

1 – Inicialmente fez-se um relato da 1ª. reunião do GT e uma releitura do documento elaborado em abril. Depois, uma leitura das considerações ao texto elaborado pelos nossos parceiros peruanos (TNC do Peru, Fundação Pro Natureza e Sociedade Peruana de Direito Ambiental). Comentou-se que as observações pareciam ser do Governo e que possuem uma compreensão diferente da nossa. Decidimos por continuar na análise e aperfeiçoamento do documento e marcamos reunião no dia 25 de agosto, em Cruzeiro do Sul, para fazer isto, revendo as considerações dos parceiros peruanos e discutindo também qual o melhor formato do documento. Comprometeram-se para participar desta reunião o Jarbas Anute (SEPLANDS), Renato Gavazzi (CPI), Fernando Katukina (FUNAI), Maldete Pianco (Pref. De Mar. Taumaturgo), José de Lima Kaxinawa – (AMAIAC) Zezinho, José Mauro Uchoa (UFAC), Francisco Pianco (SEPI), Camila (IBAMA), Luiz Valdenir (OPIRJ) e Miguel Scarcello (SOS Amazônia). Decidiu-se pelo incentivo as entidades parceiras peruanas para criarem um GT semelhante, com a participação dos governos com a finalidade de discutirem este documento. A SOS Amazônia ficou no compromisso de encaminhar correspondência aos parceiros com esta sugestão. Miguel Scarcello ficou responsável também de encaminhar para todos os presentes cópia em papel deste documento elaborado em abril bem como os comentários dos parceiros peruanos.

2 – O segundo ponto foi o relato da reunião realizada em Pucallpa nos dias 14 e 15 de julho. Fez-se leitura da Ata desta reunião, que apresentou os compromissos assumidos pelos dois governos e foram exibidas algumas fotos da viagem. Francisco Pianco, Renato Gavazzi, Miguel Scarcello, Maldete Pianco e Jarbas Anute comentaram a viagem ressaltando que na reunião apresentaram-se os problemas que afetam o Brasil. Ressaltaram o pouco entrosamento do movimento social peruano e o compromisso assumido pelos dois governos em fazer o controle das concessões madeireiras na fronteira. A seguir foi apresentado um vídeo com as reportagens produzidas pela TV Acre relacionado à reunião. Jarbas, falou sobre o plano de trabalho que o governo do Estado elaborou dia 10, com a presença da SOS Amazônia para atingir os compromissos assumidos na reunião. Jarbas encaminhará a SOS Amazônia cópia deste plano que repassará para todas as outras instituições presentes, incluindo cópia da Ata da reunião de Pucallpa.

3 – Próximos passos do GT:

- Realizar reunião entre os Asheninka do Brasil e do Peru no alto Juruá. Um encontro de representantes dos povos indígenas do Peru com os povos indígenas do Alto Juruá na APIWTXA. O convite às comunidades no Peru será via rádio a partir da aldeia Sawawo. Os representantes indígenas no Peru aguardam convite e já tem lista dos nomes das pessoas a serem convidadas. Proposta de datas: 15 de setembro ou 5 de outubro. Benke, pela Prefeitura de Taumaturgo, fará os convites para 18 aldeias indígenas incluindo os Asheninka. Proposta de pauta para o encontro: fazer uma apresentação do contexto político e o desenvolvimento na região dos dois lados; apresentar o etnomapeamento realizado pela APIWTXA; a articulação do movimento social no Acre; diagnosticar a situação dos povos indígenas na fronteira, incluindo os problemas que eles enfrentam no lado peruano; apresentar os benefícios que os trabalhos realizados no Acre podem trazer para as comunidades da região. Levar os seguintes equipamentos como lap top, data show, televisão e vídeo, neste caso levar gerador de energia. Para apoiar a vinda dos representantes do Peru será necessário fornecer combustível. Estima-se um grupo de 30 lideranças do Peru, sem incluir representantes de organizações indígenas peruanas (AIDSESP, ORAU, e outras). Estas organizações serão convidadas pelo Renato da CPI, junto com o Isaac da APIWTXA e o Secretário Francisco Pianco. Comprometeram-se em participar desta reunião os seguintes representantes das seguintes instituições membros do GT: OPIRJ, Pref. Mancio Lima, AMAAIAC, FUNAI, 61 BIS, Patrimônio Histórico, UFAC, SOS Amazônia, CPI, OPIAC, IBAMA, RESEX-ASAREAJ, Pref. De Marechal Taumaturgo, ASA Tejo, SEPI, ASAJURUA. Outros custos previstos: transporte de avião para Marechal Taumaturgo e alimentação para 60 pessoas. Devemos fazer o planejamento e calcular quanto vai custar o evento para ver onde obter os recursos. Fechamos cálculo de custos em Rio Branco, dia 16 com Isaac, Miguel Francisco e Renato. Convocação em nome do GT binacional.

- Realizar uma reunião entre o movimento social do Juruá e de Ucayaly em Cruzeiro do Sul, para discutir o documento para proteção transfronteiriça e a criação do Foro de Integração Ucayaly - Acre. Proposta de data: dias 7 e 8 de novembro, em Mancio Lima, dois dias antes da reunião Técnica dos Governos do Acre e de Ucayaly, em Cruzeiro do Sul. Dia 26 de agosto, em Cruzeiro do Sul, apresentamos plano para realizar a reunião com previsão de custos.

- Promover discussão sobre a situação dos povos indígenas na região e o desenvolvimento econômico e social de Acre – Ucayaly, numa mesa de trabalho na reunião Técnica dos dois governos em novembro; promover antes uma palestra da Universidade de Ucayaly em Cruzeiro do Sul, no final de outubro, junto com a UFAC e IEVAL como forma de incrementar a integração, inclusive para discutir o Foro de Integração. A UFAC, via o pro - reitor de assuntos internacionais vai tentar a vinda o pessoal da Universidade de Ucayaly.

- Discutir a criação e instalação do Foro de Integração Acre – Ucayaly. O governo do Estado propôs que o Foro deve ser criado em conjunto e gerenciado pelo movimento social. Tem-se a compreensão de que pelo o lado brasileiro o movimento social teria capacidade para conduzir este processo, mas observando o lado peruano, o movimento é pouco articulado e será fundamental o governo estar envolvido. Para se tomar a decisão o Grupo decidiu primeiro

avançar nas conversas da proposta, inclusive com os peruanos para podermos definir o formato deste Foro juntos. Aproveitar para fortalecer a articulação do movimento peruano para que haja da parte deles maior participação e compromisso no funcionamento do Foro. Para integrar, o governo do Acre articula com o Gov. de Ucayaly, e a SOS e a CPI com o movimento social em Pucallpa. Na próxima reunião do GT dia 26, colocamos o assunto em pauta de novo, analisando proposta que virá de reunião entre do Governo do Estado com a SOS e outros membros do GT.

- Realizar a 3^a. reunião do GT – dia 26 de agosto em Cruzeiro do Sul, um dia depois do encontro para se discutir o documento do GT.

Instituições e representantes que participaram desta Reunião

61 BIS - Exército Brasileiro; **SEPI** - Secretaria dos Povos Indígenas; **Sindicato dos Trabalhadores Rurais** de Rodrigues Alves; **FUNAI**; **Secretaria de Meio Ambiente** de Marechal Taumaturgo; **Prefeito** de Marechal Taumaturgo; Governo do Acre; **ASA REAJ** – Associação dos Seringueiros da Reserva Extrativista do Alto Juruá; **ASAJURUÁ** – Associação dos Seringueiros e Agricultores do Juruá, **ASATEJO** – Associação de Seringueiros e Agricultores do Rio Tejo, **PHC/FEM**, - Patrimônio Histórico Cultural/Fundação Elias Mansur; **OPIRJ**, - Organização dos Povos Indígenas do Rio Juruá; **Prefeitura Municipal** de Mancio Lima; **POLICIA FEDERAL**; **SEPLANDS**; **SOS Amazônia**; **IBAMA**; **CPI** – Comissão Pró Índio do Acre; **AMAAIAC** – Associação do Movimento dos Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre; **UFAC**; **Associação APIWTXA**; **OPIAC** – Organização dos Professores Indígenas do Acre.